

Anexo 2:

1ª Sessão - Planificação

Local: Colégio Efanor-sala de reuniões

Intervenientes: Educadoras do Pré-escolar

Objetivos:

- ✓ Análise do inquérito inicial
- ✓ Partilha de dados
- ✓ Consciencialização das necessidades do grupo de educadoras face à avaliação na Intervenção Precoce

Material necessário:

- ✓ Papéis coloridos;
- ✓ 6 canetas;
- ✓ Computador;
- ✓ PowerPoint;
- ✓ Gravador e/ou câmara de filmar.

1ª Sessão

Local: Colégio Efanor

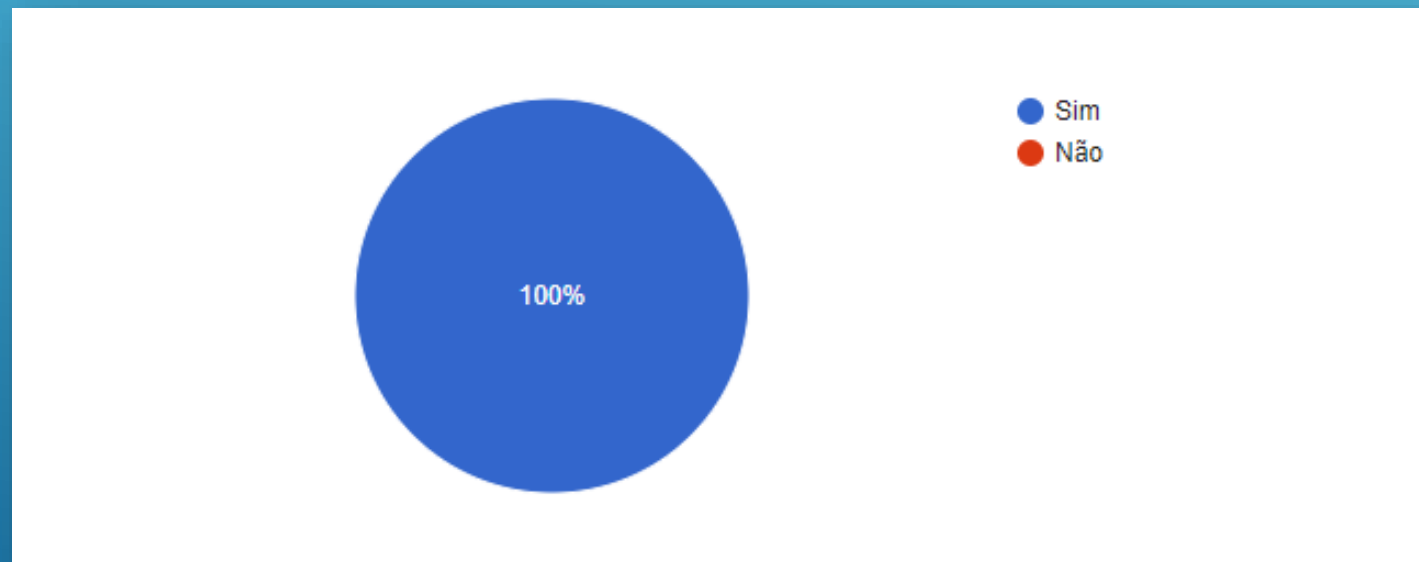
Intervenientes: Educadoras do Pré-escolar

Objetivos:

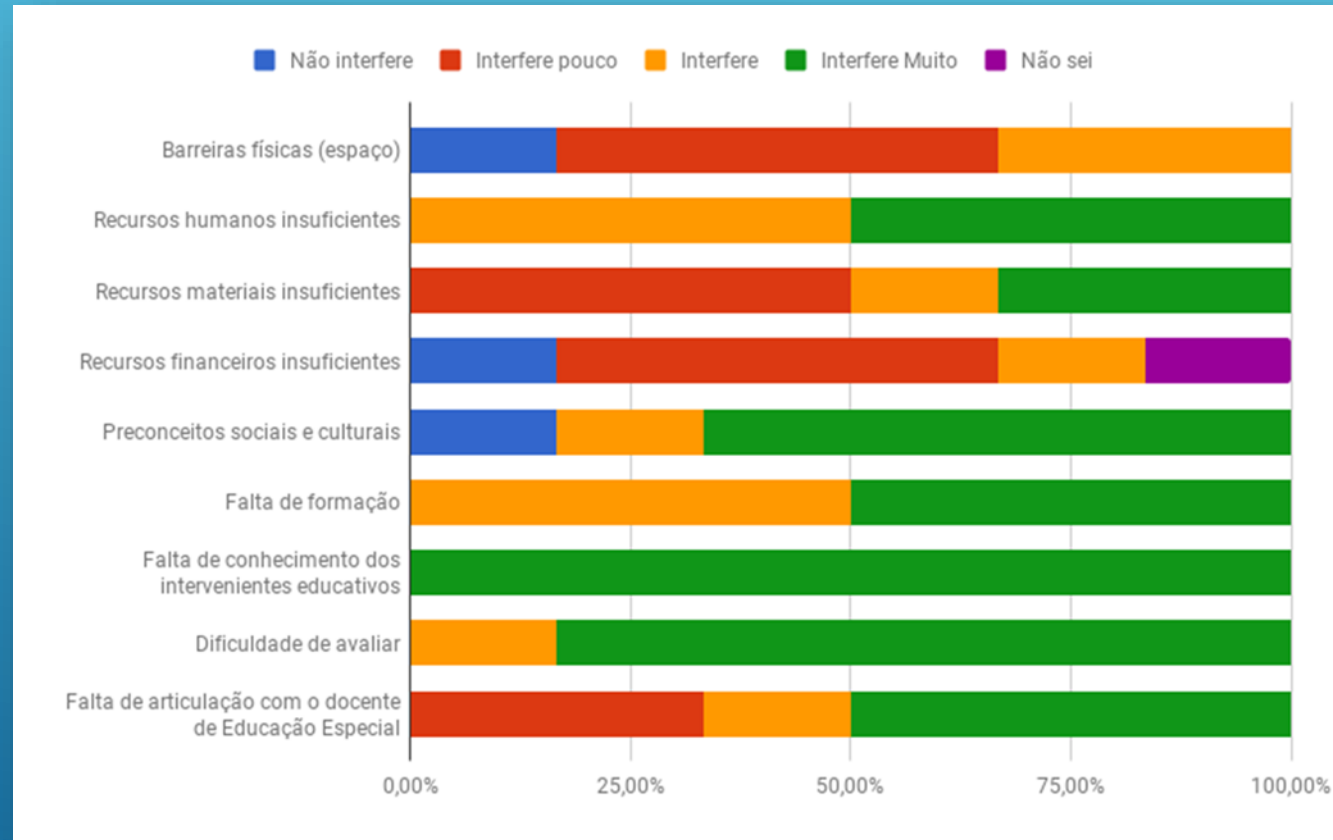
- ✓ Análise do inquérito inicial
- ✓ Partilha de dados
- ✓ Consciencialização das necessidades do grupo de educadoras face à avaliação na Intervenção Precoce

Partilha de dados

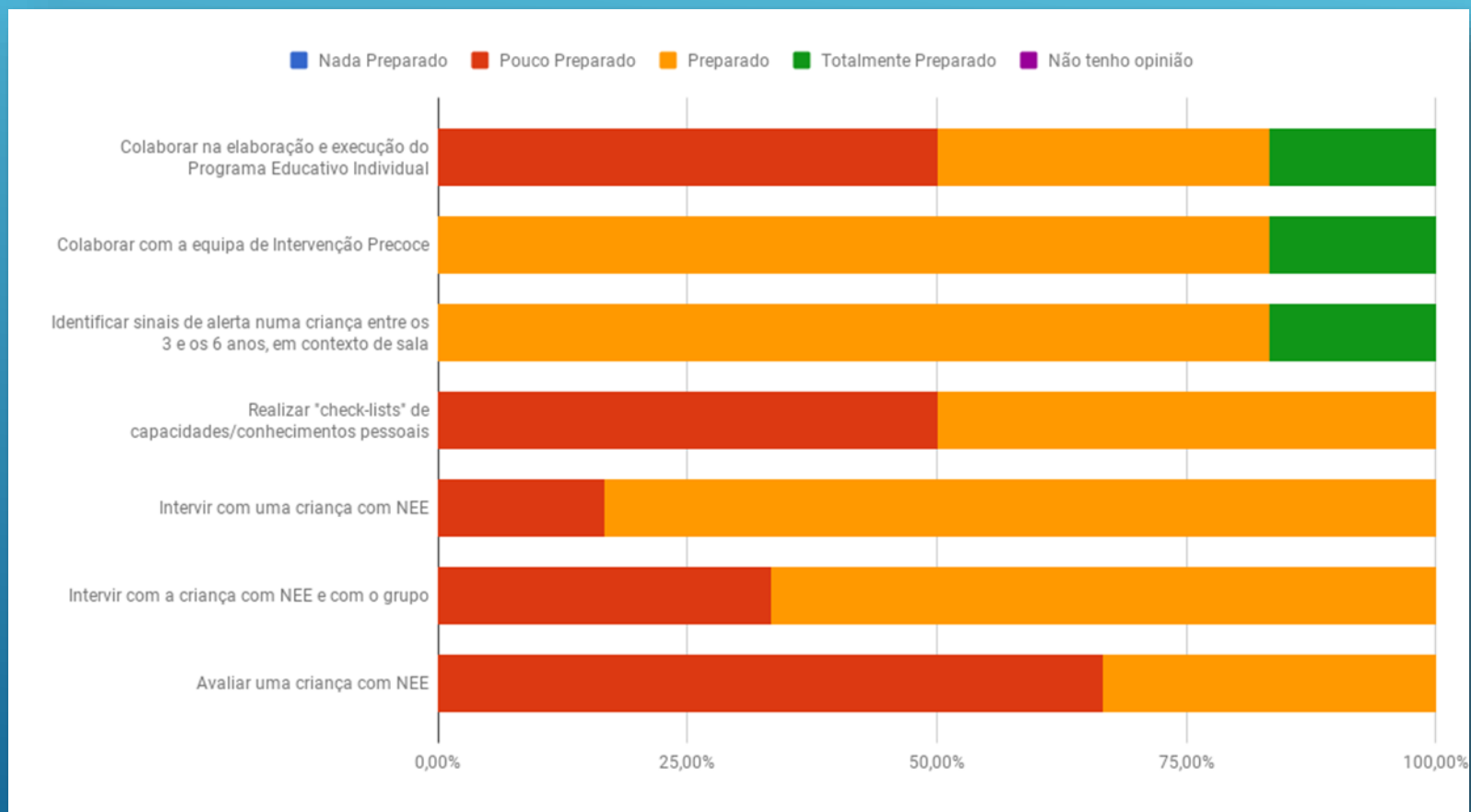
Sente dificuldades na atuação com crianças com Necessidades Educativas Especiais?



Se respondeu afirmativamente, classifique numa escala de 0 a 5, de que forma os itens em baixo interferem na sua ação

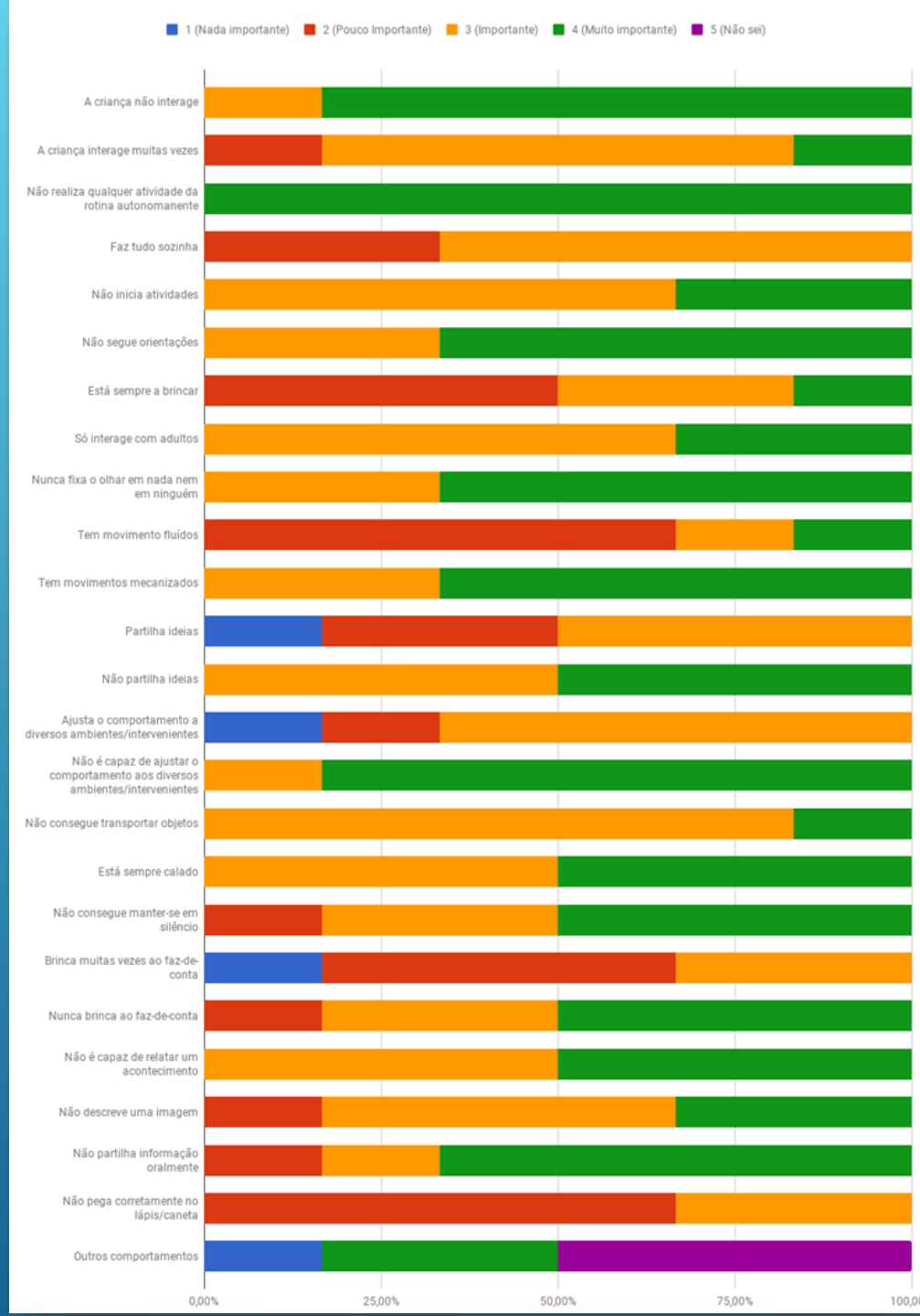


Indique o seu grau de preparação face às seguintes tarefas



Enumere o grau de importância que atribui aos seguintes indicadores/ comportamentos das crianças na deteção de algum problema

	1 (Nada importante)	2 (Pouco importante)	3 (Importante)	4 (Muito importante)	5 (Não sei)
A criança não interage	0,00%	0,00%	16,67%	83,33%	0,00%
A criança interage muitas vezes	0,00%	16,67%	66,67%	16,67%	0,00%
Não realiza qualquer atividade da rotina autonomamente	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Faz tudo sozinha	0,00%	33,33%	66,67%	0,00%	0,00%
Não inicia atividades	0,00%	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%
Não segue orientações	0,00%	0,00%	33,33%	66,67%	0,00%
Está sempre a brincar	0,00%	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%
Só interage com adultos	0,00%	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%
Nunca fixa o olhar em nada nem em ninguém	0,00%	0,00%	33,33%	66,67%	0,00%
Tem movimento fluídos	0,00%	66,67%	16,67%	16,67%	0,00%
Tem movimentos mecanizados	0,00%	0,00%	33,33%	66,67%	0,00%
Partilha ideias	16,67%	33,33%	50,00%	0,00%	0,00%
Não partilha ideias	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Ajusta o comportamento a diversos ambientes/intervenientes	16,67%	16,67%	66,67%	0,00%	0,00%
Não é capaz de ajustar o comportamento aos diversos ambientes/intervenientes	0,00%	0,00%	16,67%	83,33%	0,00%
Não consegue transportar objetos	0,00%	0,00%	83,33%	16,67%	0,00%
Está sempre calado	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Não consegue manter-se em silêncio	0,00%	16,67%	33,33%	50,00%	0,00%
Brinca muitas vezes ao faz-de-conta	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%
Nunca brinca ao faz-de-conta	0,00%	16,67%	33,33%	50,00%	0,00%
Não é capaz de relatar um acontecimento	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%
Não descreve uma imagem	0,00%	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%
Não partilha informação oralmente	0,00%	16,67%	16,67%	66,67%	0,00%
Não pega corretamente no lápis/caneta	0,00%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%
Outros comportamentos	16,67%	0,00%	0,00%	33,33%	50,00%

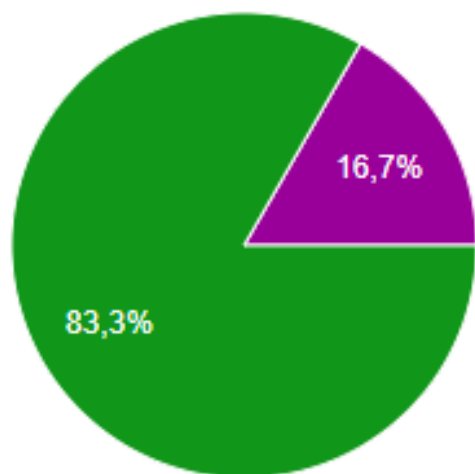


No caso de ter respondido outros, especifique:

Não permanece envolvido/a e implicado/a em nenhuma atividade de forma progressiva/ apresenta fixações com pares ou objetos/ não explora o ambiente

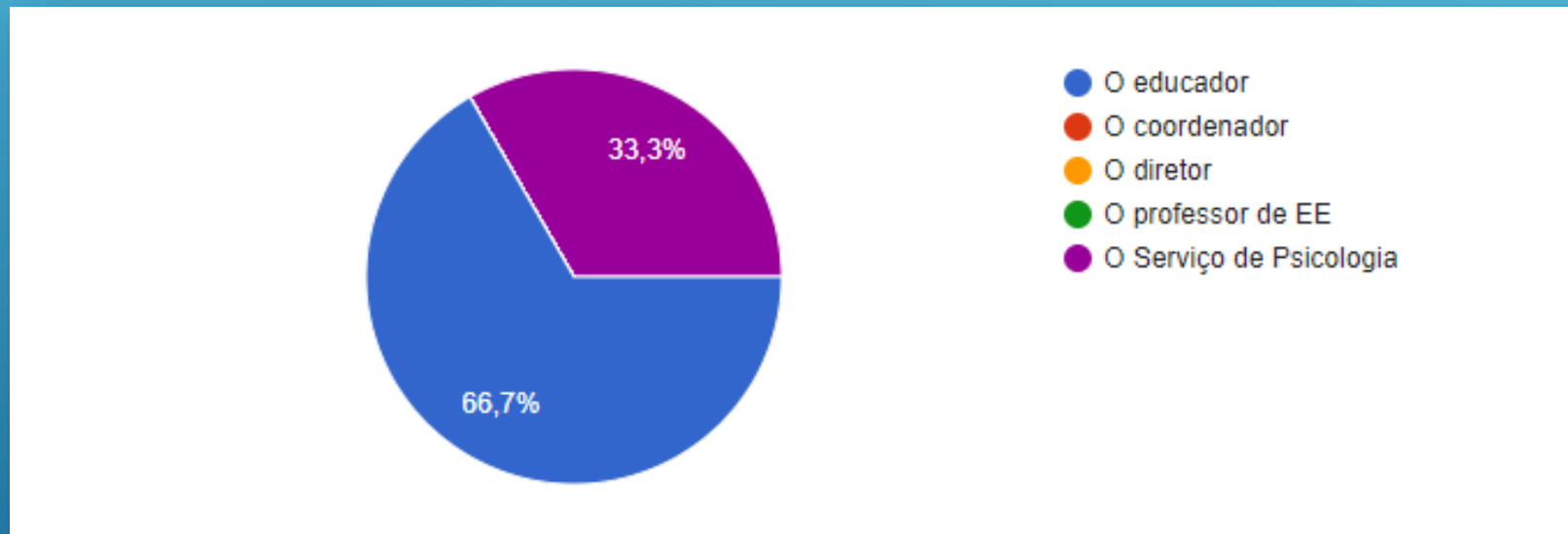
Movimentos repetitivos, ecolália de repetição, pouca expressão de sentimentos, alheamento, momentos de ausência, pouco ou nenhum enquadramento no que está a ser desenvolvido, ...

Quando deteta algum problema o que faz em primeiro lugar?

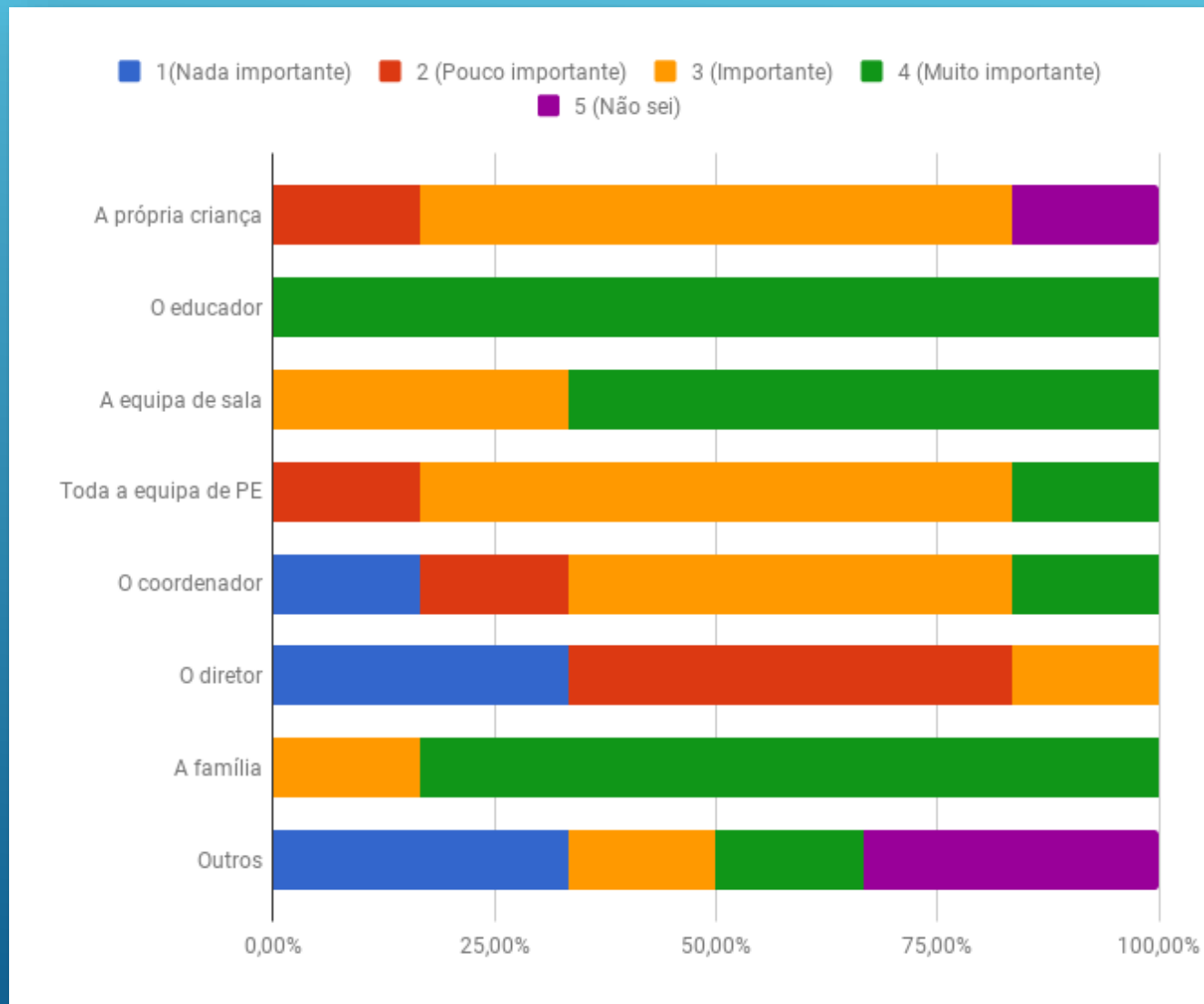


- Não faz nada
- Indica o médico
- Espera até ter a certeza
- Partilha o problema com a equipa
- Partilha o problema com os pais

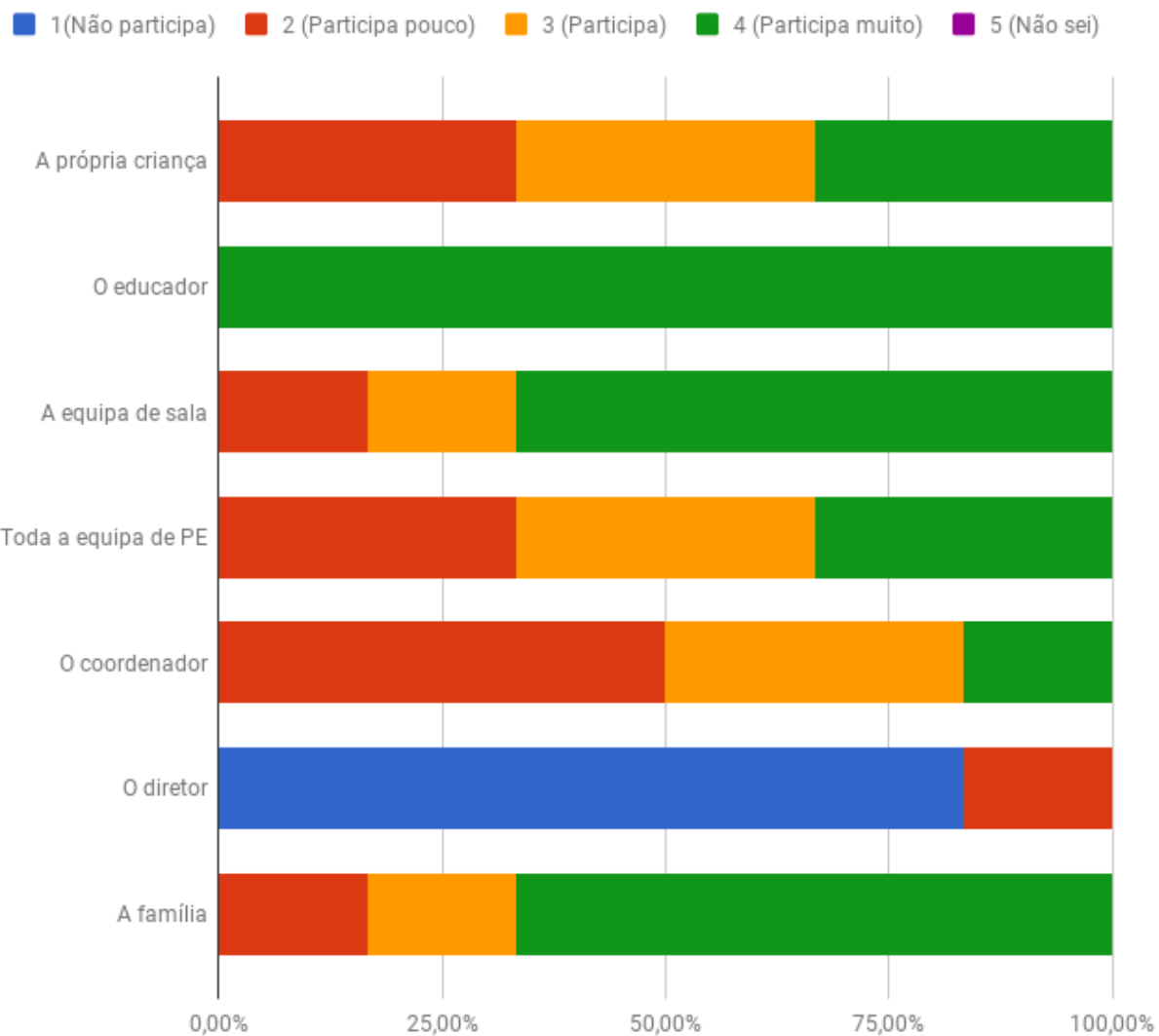
Após ter a certeza que a criança tem um problema, quem deve fazer a primeira avaliação à criança no contexto escolar?



Escolha numa escala de 1 a 5 a responsabilidade que atribui a cada um dos elementos relativamente à avaliação da criança

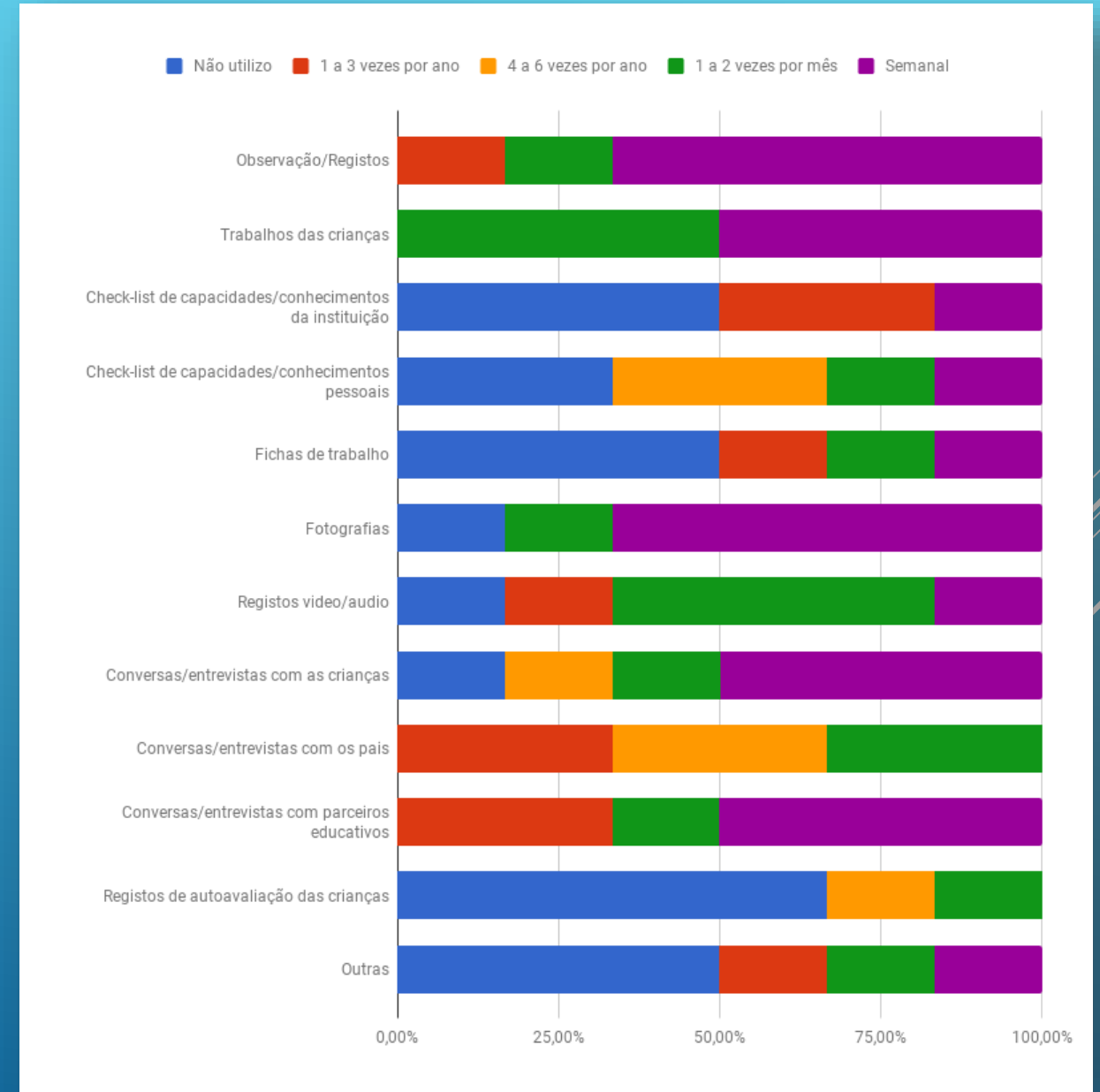


Diga qual o grau de participação na avaliação da criança de cada um dos intervenientes



Com que frequência utiliza as seguintes estratégias de avaliação em crianças com NEE

	Não utiliza	1 a 3 vezes por ano	4 a 6 vezes por ano	1 a 2 vezes por mês	Semana l
Observação/Registos	0,00%	16,67%	0,00%	16,67%	66,67%
Trabalhos das crianças	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%
Check-list de capacidades/conhecimentos da instituição	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	16,67%
Check-list de capacidades/conhecimentos pessoais	33,33%	0,00%	33,33%	16,67%	16,67%
Fichas de trabalho	50,00%	16,67%	0,00%	16,67%	16,67%
Fotografias	16,67%	0,00%	0,00%	16,67%	66,67%
Registos video/audio	16,67%	16,67%	0,00%	50,00%	16,67%
Conversas/entrevistas com as crianças	16,67%	0,00%	16,67%	16,67%	50,00%
Conversas/entrevistas com os pais	0,00%	33,33%	33,33%	33,33%	0,00%
Conversas/entrevistas com parceiros educativos	0,00%	33,33%	0,00%	16,67%	50,00%
Registos de autoavaliação das crianças	66,67%	0,00%	16,67%	16,67%	0,00%
Outras	50,00%	16,67%	0,00%	16,67%	16,67%



Para além dos instrumentos de avaliação que utiliza, conhece outros que considere importantes? Se sim, quais?

Não

grelhas de observação o Portefólio

Registo de conquistas e elaboração conjunta (com a criança) de estratégias de superação

Sim o P.E.I

Sim, o portefólio.

Não sei.

Na sua opinião, o que poderia melhorar no processo de avaliação de uma criança com NEE?

Um sistema de avaliação que permita refletir acerca do processo, de forma mais frequente. Com objetivos/competências delineados a curto prazo, de forma a dar resposta mais imediata às necessidades da criança.

Definir objetivos específicos e diferenciados das competências gerais das orientações curriculares. Integrar por exemplo os objetivos definidos no PIIP na grelha de avaliação formal da instituição.

A articulação e informação partilhada entre professores e auxiliares de ação educativa e a informação e reflexão com as famílias

No que consta ao processo de avaliação de crianças com NEE, penso que seja importante cada vez mais se reforçarem não só os recursos humanos, bem como materiais nas salas com crianças referenciadas, de forma a que o processo decorra de forma natural e acompanhada por parte da equipa de sala a estas crianças, não as retirando de dentro do grupo no geral. Acreditando ainda que para conseguirmos construir uma avaliação cada vez mais concreta e exequível, são essenciais as reuniões de avaliação com a presença de toda a equipa (educadora, pais e restante equipa interveniente no processo) sempre que se considere necessário, de forma a possibilitar a análise do desempenho da criança e progressos verificados, conseguindo assim a monitorização da eficácia das medidas/estratégias educativas a utilizar em todos os contextos que a criança está inserida.

O envolvimento de todos os intervenientes educativos, da equipa e da família

Maior conhecimento/formação por parte de toda a equipa que contacta com a criança. Maior adequação caso a caso dos instrumentos de avaliação que são utilizados, pois o que se adequa a todos ou a um ou outro poderá não se adequar àquela criança específica. Mais tempo para passagem de informação entre toda a equipa que está com a criança.

Reflexão final:

- ✓ Existe ou não existe um problema?
- ✓ Avaliação na Intervenção Precoce: Quem? Quando? Como?

- ✓ 100% (6 educadoras) das educadoras tem dificuldade em atuar/ intervir com crianças com Necessidades Educativas Individuais.
- ✓ 83,3% (5 educadoras) sente dificuldade em avaliar

Problema sentido pela equipa: Intervir/Avaliar crianças com NEE

Questões para refletir para a próxima sessão?

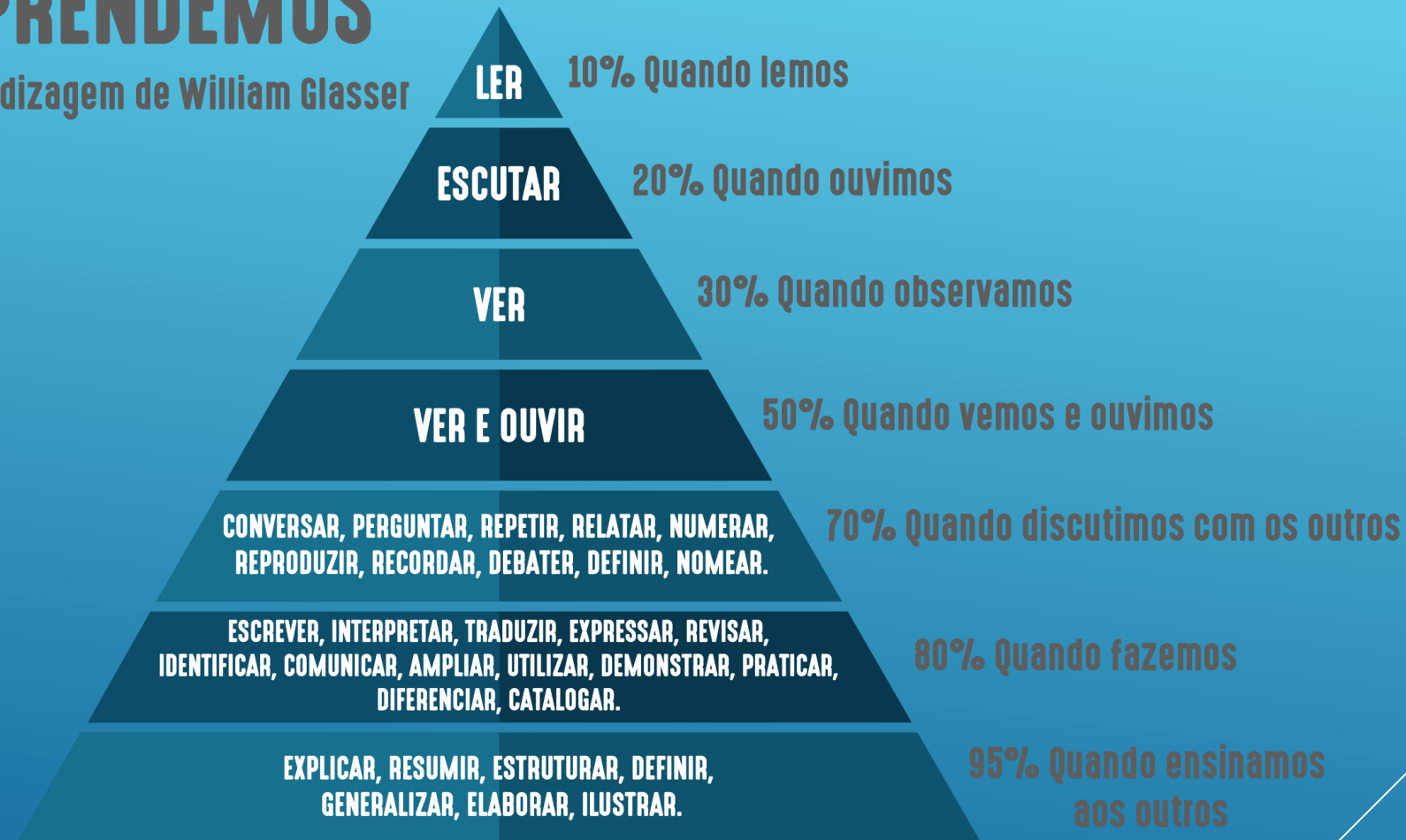
- ✓ Como detetar? Com quem? Quando? Como?
- ✓ Como intervir? Com quem? Quando? Como?
- ✓ Como avaliar? Com quem? Quando? Como?

Planificação das sessões

- ~~1ª sessão: Consciencialização do problema (19 de março)~~
- 2ª sessão: Criar/imaginar uma solução (16 de abril (?))
- 3ª sessão: Sessão prática de aplicação da solução (14 de maio (?))
- 4ª sessão: Avaliação dos resultados (4 de junho(?))

COMO APRENDEMOS

A pirâmide de aprendizagem de William Glasser



“O conhecimento não é algo que uma pessoa possui em determinado lugar da sua cabeça, mas sim algo que as pessoas criam juntas” (Gergen, 1985)

Obrigada a todas!